

Nota de solidariedade à Fátima Cardoso

Mulher, pedagoga, professora, sindicalista, defensora da educação e da classe trabalhadora. São muitas as definições que atravessam a pessoa de Fátima Cardoso, publicamente reconhecida como coordenadora geral do maior sindicato norte-rio-grandense, o Sindicato dos/as Trabalhadores/as em Educação Pública do RN (SINTE/RN).

Desde 1979, portanto, há 42 anos, Fátima ocupa um lugar necessário e relevante junto aos movimentos sociais, especialmente aqueles vinculados à educação pública, gratuita, laica e democrática. A militância de Fátima em favor da comunidade escolar e da justiça social é indiscutível, e se sustenta na certeza de que um novo mundo, com equidade, dignidade, consciência de classe e respeito às diferenças, é possível.

Não obstante toda a trajetória honesta e dedicada aos/as trabalhadores/as em Educação, Fátima Cardoso, na condição de coordenadora do SINTE, tem sido vítima de ataques difamatórios de opositores/as. Essas pessoas distorcem suas falas, criam e propagam fake news, acusam-na de não querer o reajuste de 33,24% do Piso Salarial e de estar alinhada com o Governo, traido assim, a categoria.

Não por coincidência, os ataques acontecem em meio a campanha salarial e educacional 2022 da Rede Estadual e das Redes Municipais de Ensino, enquanto o Sindicato busca garantir e fortalecer direitos e melhorias para professores/as e funcionários/as da Educação; e cobra infraestrutura escolar de qualidade para atender aos/as estudantes. Os ataques também se situam em um ano importante e decisivo para o SINTE/RN, quando uma nova diretoria para a entidade será eleita, através de um pleito legítimo, e novos/as sujeitos/as terão a possibilidade de se lançar na disputa eleitoral.

Quem tem interesse em enodoar a imagem da coordenadora geral do Sindicato dos/as trabalhadores/as em Educação do RN? Quem ganha ao plantar falácias sobre Fátima Cardoso? O que se lucra ao colocar em dúvida o caráter e trabalho de Fátima à frente do SINTE em defesa da categoria? Como as inverdades e ofensas proferidas podem impactar no resultado das eleições para a diretoria do Sindicato? Podem afetar a campanha salarial e educacional da categoria? Quais interesses estão sendo mobilizados pelas Fake News contra Fátima?

No dia a dia das mídias sociais, assim como no campo da educação, é preciso questionar o que está sendo posto e a forma como se apresenta. É preciso também que haja união dos trabalhadores e das trabalhadoras em Educação a fim de que as lutas se façam de modo responsável, objetivo, corajoso e claro; para que bons frutos sejam colhidos.

Conscientes das injustiças contra Fátima, a diretoria de Relações de Gênero, assim como as demais diretoras e funcionárias deste Sindicato, vêm a público prestar solidariedade à amiga e companheira de tantas jornadas pela Educação.



Mulheres do
SINTE/RN CUT CN E DIEESE